



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

LETRAMENTO ACADÊMICO: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO CURSO DE LETRAS-PORTUGUÊS DA UEFS

Luis Brandão de Oliveira Neto¹; Fabíola Silva de Oliveira Vilas Boas²;

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em Letras - Português, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: brandaodeoliveiraneto@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: fsovoas@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Letramentos; Letramento Acadêmico; UEFS.

INTRODUÇÃO

Ao associar-se à Universidade, um estudante de graduação depara-se com novas possibilidades de pensamento, interação e produção de conhecimentos e, nessa ocasião, é convocado a mobilizar-se e a desenvolver diferentes práticas de linguagem referentes ao contexto acadêmico e, conseqüentemente, a lidar com os desafios de compreensão, leitura e escrita acadêmica, impostos durante o ingresso ao contexto universitário. Nesse entendimento, confere-se que essas práticas dialogam com o conceito de Letramento Acadêmico, o qual, segundo Fischer (2008, p. 180), consiste na “fluência em formas particulares de pensar, ser, fazer, ler e escrever, muitas das quais são peculiares a um contexto social”.

É nesse cenário que esta pesquisa buscou investigar os modos com que os estudantes do primeiro semestre do curso de Letras – Língua Portuguesa da UEFS se inserem ao contexto de leitura e produção escrita no ensino superior. Dessa maneira, objetivou-se investigar as experiências acadêmicas de leitura e de produção escrita no primeiro período do curso, a fim de identificar os desafios enfrentados pelos estudantes na inserção ao mundo letrado da academia. Ademais, partiu-se do movimento de mapear as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos componentes curriculares, conhecer as condições de produção dos gêneros textuais mais produzidos, identificar os conhecimentos mobilizados e discutir a percepção dos estudantes sobre o Letramento Acadêmico no curso.

O tema proposto tem sido um dos objetos de estudo e pesquisa do Grupo de Estudo e Pesquisa em Multiletramentos, Educação e Tecnologias (GEPLET UEFS), e, por essa razão, despertou a necessidade de avançar com novas possibilidades de pesquisas. Assim, sabe-se ainda que esse projeto de pesquisa, através do grupo, buscará desenvolver análises que abarquem concepções teórico-epistemológicas sobre multiletramentos, educação, formação de professores, linguagens, gêneros textuais/discursivos e tecnologias, quer seja na Educação Básica, quer seja no Ensino Superior.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A pesquisa adotou a linha dos estudos qualitativos (WELLER; PFAFF, 2010) para se debruçar sobre o fenômeno do letramento acadêmico no espaço universitário. Assim, buscou-se compreendê-lo no interior das experiências com leitura e escrita acadêmica realizadas no curso de Letras desta Universidade, de modo investigar como ele ocorre nesse contexto, sobretudo lançando olhares para as percepções dos colaboradores, tornando-os participantes ativos da pesquisa.

Com relação ao tipo de investigação, optou-se pela pesquisa colaborativa, bastante fecunda no âmbito da Educação, a qual considera, conforme debate Magalhães (2011). Para alcançar os objetivos propostos, foram utilizados dois dispositivos de produção de informações: um formulário de identificação e uma entrevista semiestruturada. O primeiro visa recolher informações gerais, tais como: identificação; pseudônimo a ser utilizado nas etapas da pesquisa; curso/ano de ingresso/ período no qual o colaborador se encontra no curso.

Os dados produzidos no campo empírico foram analisados e interpretados pelas lentes da Análise Textual Discursiva (ATD), compreendida como um “[...] processo de desconstrução, seguido de reconstrução, de um conjunto de materiais linguísticos e discursivos, produzindo-se, a partir disso, novos entendimentos sobre os fenômenos e discursos investigados” (MORAES & GALIAZZI, 2016, p. 134).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Sistematizando os resultados alcançados, podemos afirmar que os entrevistados apontaram que os Gêneros Textuais e Discursivos mais lidos no curso são capítulo de livro, Livro teórico, Artigo científico, Projeto didático, Obras literárias e Resenha, enquanto os mais escritos são resenha, resumo, fichamento, projeto de aula e plano de

aula. Essas produções foram realizadas no interior de atividades como práticas de leitura, discussão de textos, realização de seminários, avaliações. Por meio da análise, observou-se que ao longo do primeiro ano os estudantes estabelecem contato com uma diversidade de gêneros acadêmicos, ainda que seja possível identificar uma prevalência de gêneros escritos, como resenha, resumo e fichamento, e lidos, a exemplo de capítulo de livro, livro teórico e artigo científico. Destaque-se nessa diversidade o fato de alguns gêneros muito lidos pelos estudantes, a exemplo do artigo científico, figurar como pouco produzido, assim como resenha ser o gênero mais solicitado em termos de escrita e menos solicitado em termos de leitura.

Por fim, atesta-se que, diante da pluralidade dos gêneros textuais/discursivos difundidos no contexto do curso de Letras-Português da UEFS, o resumo, por sua vez, que pode ser utilizado para apresentação de trabalhos em eventos, publicações em anais etc., é o gênero mais produzido na esfera acadêmica pelos ingressantes como forma de avaliação solicitada por seus professores do que uma produção para evento acadêmico-científico. Em nosso estudo, observamos assimetria na leitura e produção do gênero projeto didático.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado integra-se à base da profissionalidade docente como uma demanda urgente e necessária por uma formação de professores que se quer crítica, reflexiva e inovadora, compromisso que, na condição de professora formadora de outros professores, aceito e busco alcançar. Nesse sentido, consideramos de extrema importância produzir informações acerca do desenvolvimento de práticas letradas no ambiente universitário referentes ao processo de (auto)formação dos graduandos (letramentos acadêmicos) e, por conseguinte, às gerações de leitores e produtores de texto da Educação Básica, alvo das práticas pedagógicas desses futuros/as professores/as que formamos na Universidade.

O Letramento Acadêmico tem sido, cumpre ressaltar, um dos objetos de estudo e pesquisa do Grupo de Estudo e Pesquisa em Multiletramentos, Educação e Tecnologias (GEPLET UEFS/UNEB), que busca desenvolver investigações que abarquem concepções teórico-epistemológicas sobre (multi)letramentos, educação e tecnologias, nos mais diversos espaços e níveis educativos. Nesse âmbito, temos entendido que, sendo a instância acadêmica um espaço de produção e sistematização do conhecimento científico, é de se esperar que circulem, em seu interior, práticas de linguagem, quer em termos de leitura, quer em termos de escrita, materializadas em gêneros textuais e

discursivos capazes de veicular conhecimentos acadêmico-científicos de forma autoral, crítica e adequada aos usos da linguagem exigidos no âmbito universitário.

REFERÊNCIAS

FISCHER, Adriana. Letramento Acadêmico: uma perspectiva portuguesa. In: *Revista Acta Scientiarum. Language and Culture*. Maringá, v.30, n.2, p. 177-187, jul./dez., 2008.

FISCHER, A. Sentidos situados em eventos de letramento na esfera acadêmica. *Educação*, Santa Maria, v. 35, n. 2, p. 215-228, maio/ago. 2010.

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes de Melo; BANDEIRA, Hilda Maria Martins; ARAUJO, Francisco Antonio Machado (org.). **Pesquisa colaborativa**: multirreferenciais e práticas convergentes. Piauí: EDUFPI, 2016.

LEA, Mary; STREET, Brian. *Student Writing in higher education: an academic literacies approach*. In: *Studies in Higher Education*. London, v. 23, n. 2, p. 157-176, June, 2006.

MAGALHÃES, Maria Cecília Camargo; FIDALGO, Sueli Salles (org.). **Questões de método e de linguagem na formação docente**. Campinas: Mercado das Letras, 2011.
MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

SIMIONATO, Marta Maria; SOARES, Solange Toldo. **Teoria e metodologia da pesquisa educacional**: ponto de partida para o trabalho de conclusão de curso. Paraná: Unicentro, 2014.

STREET, Brian. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. *Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.